



SAÚDE FECHA NOVENBRO COM SALDO POSITIVO DE 75 EMPREGOS NO ES

Elaborado por: André Spalenza, Karina Tonini dos Santos Pacheco e Eduarda Gripp.

Atividades assistenciais lideram contratações e estoque cresce 2,9%, acima do setor de serviços

SALDO DO MÊS

+75

TOTAL DE VÍNCULOS ATIVOS

61.457
(+2,9% VS. 2024)

CIDADES COM MAIS VAGAS

VITÓRIA

(+99)

COLATINA

(+57)

LINHARES

(+18)

ÁREAS EM DESTAQUE

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR

(+83)

ATIVIDADES AMBULATORIAIS DE MÉDICOS E DENTISTAS

(+51)

Este relatório analisa a dinâmica do mercado formal de trabalho no setor de saúde do Espírito Santo, a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). A investigação considera vínculos empregatícios com carteira assinada em hospitais, clínicas, unidades ambulatoriais e serviços de apoio, abrangendo tanto o setor público quanto o privado. O foco está nas atividades diretamente relacionadas à atenção à saúde da população, incluindo funções complementares e de suporte.

Desempenho setorial – Saúde e Serviços

Posicionado como um dos pilares do setor de Serviços, o segmento de saúde demonstrou crescimento líquido em novembro de 2025. A sua dinâmica interna, marcada por áreas de expressiva expansão e ajustes pontuais em segmentos específicos, reflete tendências estruturais e movimentos operacionais que são cruciais para entender sua capacidade de sustentação do emprego.

Em novembro de 2025, o setor de saúde do Espírito Santo registrou 2.137 admissões e 2.062 desligamentos — um saldo de 75 novos postos formais. Embora tenha apresentado pequena queda em relação ao mês de outubro, o setor mantém crescimento.

A análise dos dados revela que o crescimento foi liderado por atividades diretamente ligadas à assistência. Especificamente, o "Atendimento Hospitalar" (+63) e a "Atenção Ambulatorial" (+51) foram os principais motores, indicando uma expansão contínua tanto na alta complexidade quanto nos serviços eletivos de média complexidade. Em contrapartida, segmentos como "Apoio à Gestão de Saúde" (-68) e "Serviços Móveis de Atendimento a Urgências" (-22) apresentaram retração, o que pode ser interpretado como reflexo de ajustes organizacionais, reorganização de contratos ou efeitos pontuais que não comprometem a trajetória positiva do setor como um todo.

O setor de saúde demonstrou um crescimento distribuído ao longo da cadeia assistencial, desde a atenção ambulatorial até os serviços hospitalares

Número de empregos formais por tipos de atividades de atenção à saúde. Espírito Santo, novembro 2025

Atividade de saúde	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde	70	138	-68	668
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente	64	43	+21	1.814
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos	506	455	+51	11.718
Atividades de Atendimento Hospitalar	1.084	1.021	+63	36.806
Atividades de Profissionais da Área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos	68	62	+6	1.806
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica	274	250	+24	6.846
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências e de Remoção de Pacientes	71	93	-22	1.799
Atividades de Atenção à Saúde Humana Integradas com Assistência Social	152	144	+8	3.399
Total	2.137	2.062	+75	61.457
Total Serviços	16.302	15.570	+732	429.452

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No contexto mais amplo da economia capixaba, o mercado de trabalho formal apresentou crescimento moderado em novembro de 2025, com 41.395 admissões, 40.386 desligamentos e saldo positivo de 1.009 postos, refletindo expansão concentrada em Comércio (+1.579) e Serviços (+732) — este último com 16.302 admissões e 15.570 desligamen-

tos — e retração em Indústria (-800) e Construção (-489). Esse quadro reforça o papel dos serviços como sustentação do emprego no estado e contextualiza a importância do setor de saúde, que, inserido nesse grupamento, atua como elemento estabilizador do mercado de trabalho, menos sensível às oscilações econômicas de curto prazo.

Evolução anual e comparativo com o Setor de Serviços

Mesmo em um cenário heterogêneo, a saúde mantém crescimento consistente do emprego

Entre novembro de 2024 e novembro de 2025, a Atenção à Saúde Humana apresentou crescimento consistente do estoque de empregos, passando de 59.719 para 61.457 vínculos formais, o que representa uma variação interanual de 2,9%, superior ao crescimento médio do setor de serviços. Esse desempenho ocorreu mesmo em um contexto de redução discreta do saldo líquido mensal, que passou de 81 postos em 2024 para 75 em 2025, indicando que a expansão do emprego em saúde foi sustentada por uma trajetória acumulada ao longo do período, e não apenas por movimentos pontuais de contratação. O dado sugere um setor estruturalmente dinâmico, com capacidade de absorção de mão de obra relativamente estável, mesmo diante de ajustes mensais e maior rotatividade. Na comparação com o setor de Serviços em geral, observa-se que este tam-

bém registrou crescimento expressivo do estoque de empregos, de 420.055 para 429.452 vínculos, equivalente a uma variação interanual de 2,3%, porém inferior à observada na saúde. Além disso, o saldo líquido do setor de serviços apresentou queda mais acentuada, recuando de 803 postos em 2024 para 732 em 2025, o que reforça a leitura de maior volatilidade desse grupamento. Nesse cenário, a saúde se destaca não apenas por crescer acima da média dos serviços, mas por desempenhar um papel estabilizador dentro do mercado de trabalho capixaba, menos sensível às oscilações econômicas de curto prazo e fortemente ancorado em determinantes estruturais, como a demanda contínua por cuidados, a ampliação da rede assistencial e o envelhecimento populacional.

Atividades de atenção à saúde humana entre novembro de 2024 e 2025. Espírito Santo, novembro 2025

SETOR	Total de empregos		Saldo de emprego (admissões – demissões)		Variação interanual – Total de empregos (2024x2025)
	2025	2024	2025	2024	
Atenção à saúde humana	61.457	59.719	75	81	2,9%
Serviços em geral	429.452	420.055	732	803	2,3%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Comportamento mensal e tendência

A evolução mensal do saldo de empregos no setor de saúde entre novembro de 2024 e novembro de 2025 revela um mercado de trabalho dinâmico, marcado por oscilações expressivas ao longo do período. O maior pico da série ocorre em julho de 2025, com a geração de 447 novas vagas, sinalizando um momento de forte expansão do emprego formal no setor. Outros meses também apresentaram crescimento significativo, como junho e agosto de 2025, indicando períodos de intensificação das contratações, possivelmente associados à ampliação de serviços, reforço de equipes e processos de reorganização estrutural nas unidades assistenciais. Em contrapartida, alguns meses registraram sal-

dos negativos, com destaque para dezembro de 2024 e setembro de 2025. Essas retrações pontuais sugerem ajustes operacionais característicos do setor, relacionados ao encerramento de contratos temporários, reorganizações administrativas ou variações sazonais na demanda por serviços de saúde. Ainda assim, a trajetória geral do período aponta para uma recuperação consistente, sobretudo no primeiro semestre de 2025, culminando em saldo positivo em novembro de 2025, com a criação de 75 novas vagas, o que reforça a resiliência e a importância estrutural do setor de saúde no mercado de trabalho.

Segue, abaixo, síntese dos principais achados:

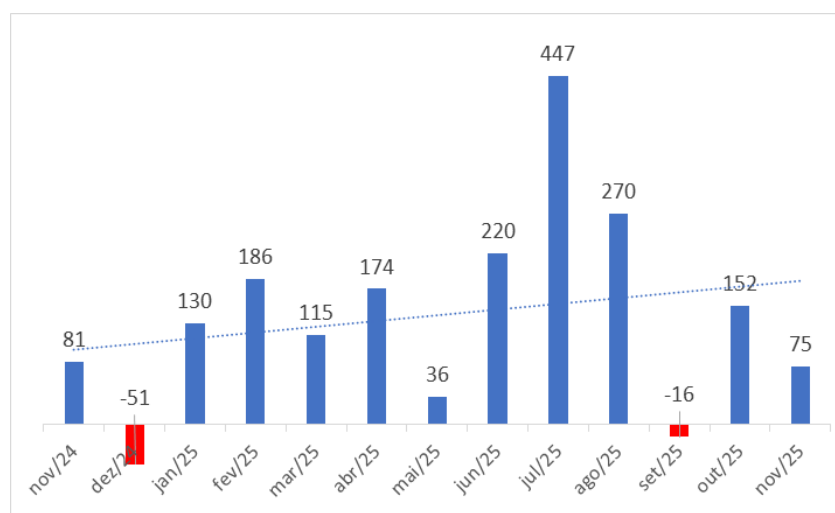
- **Variações ao longo do tempo:** o emprego no setor de saúde apresentou flutuações mensais relevantes, alternando períodos de forte geração de vagas com momentos de retração moderada.
- **Momento de maior expansão:** julho de 2025 destacou-se como o mês de maior criação de postos de trabalho, indicando expansão das atividades e contratações de caráter sazonal.

- **Comportamento sazonal:** as reduções observadas em dezembro de 2024 e setembro de 2025 refletem movimentos de ajuste no quadro de pessoal, associados a reorganizações administrativas e encerramento de vínculos temporários.
- **Sinal de retomada:** o primeiro semestre de 2025 evidenciou uma recuperação consistente do emprego, possivelmente impulsionada por políticas públicas e pela expansão da rede privada de saúde.

- **Atenção à tendência recente:** a retração registrada em novembro de 2025 demanda acompanhamento para avaliar se se trata de um movimento pontual ou do início de um processo de desaceleração do setor.

Mesmo com oscilações, o setor de saúde manteve trajetória positiva no mercado de trabalho

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana, ES, 2024 e 2025. Espírito Santo, novembro 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Distribuição Regional

Mais uma vez, o ranking dos municípios capixabas com os maiores saldos de emprego no setor de saúde foi liderado por Vitória (+99), Colatina (+57) e Linhares (+18). A capital consolida-se como um dos principais polos empregadores da área no estado, ao concentrar serviços de maior complexidade e atender tanto à demanda da Região Metropolitana quanto de municípios do entorno.

Linhares e Colatina, por sua vez, reforçam o movimento de descentralização da oferta de serviços de saúde e a consolidação de polos regionais fora da Grande Vitória. Em Linhares, a expansão do emprego está associada à ampliação da rede hospitalar e de clínicas privadas, enquanto em Colatina o desempenho reflete a estabilidade das instituições filantrópicas e a manutenção de postos de trabalho em unidades hospitalares de referência regional.

O ranking dos municípios capixabas com os maiores saldos de emprego no setor de saúde foi liderado por Vitória, Colatina e Linhares

Ranking dos municípios do Espírito Santo com maiores saldos de emprego no setor saúde. Espírito Santo, novembro 2025

RANKING	Municípios/ES	Saldo líquido
1º	Vitória	+99
2º	Colatina	+57
3º	Linhares	+18

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Perfil demográfico e ocupacional das contratações

A análise do perfil demográfico e de qualificação dos novos postos de trabalho em "Atividades de Atenção à Saúde Humana" oferece uma visão estratégica sobre a evolução do setor. Em um cenário econômico de retração industrial, o padrão de contratações na saúde não é aleatório; ele revela uma estratégia de otimização de custos e fortalecimento da base operacional. Esses dados indicam as competências mais demandadas, as tendências de renovação da força de trabalho e os ajustes estruturais que as organizações estão promovendo.

Os dados de novembro de 2025 mostram um saldo de +100 vagas para mulheres e um saldo negativo de -25 vagas para homens. Esse resultado reforça a tendência histórica de "feminização do mercado de trabalho em saúde", onde as mulheres ocupam a maior parte das funções assistenciais, técnicas e administrativas. O saldo negativo masculino

pode indicar uma maior rotatividade em determinadas funções ou um movimento de substituição ocupacional.

O crescimento do emprego esteve concentrado em trabalhadores com Ensino médio completo (+97). Este padrão indica que a expansão do mês foi focada em funções técnicas, de apoio assistencial e administrativas, e não em uma ampliação da estrutura de alta especialização. A base operacional e de suporte foi o principal vetor de crescimento.

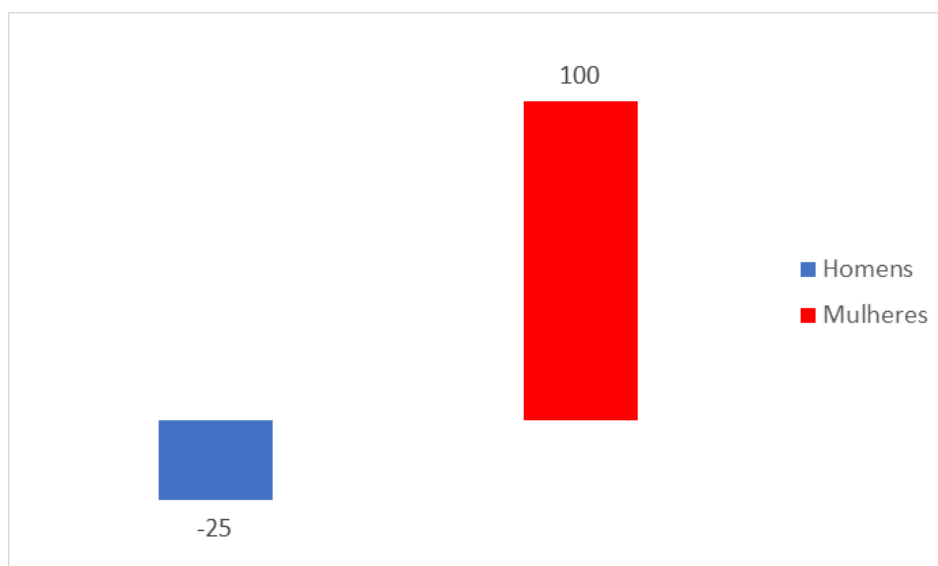
A expansão do emprego foi fortemente concentrada nas faixas mais jovens, com um saldo de +137 vagas para trabalhadores de 18 a 24 anos. Em contraste, as faixas mais maduras registraram saldos negativos, como -28 vagas para 30 a 39 anos e -37 para 40 a 49 anos.

Essa dinâmica sugere uma clara renovação da força de trabalho, com forte absorção de recém-formados. A retração nos grupos mais velhos, para além da busca por custos trabalhistas menores, sinaliza uma reestruturação de vínculos que pode levar à perda de conhecimento institucional e criar futuros gaps de competências. A análise por ocupação confirma as conclusões anteriores. Houve um crescimento expressivo em Trabalhadores de serviços administrativos (+102) e Técnicos de

nível médio (+32). Por outro lado, registrou-se um recuo de -41 postos para Profissionais das ciências e das artes, categoria que agrupa ocupações de nível superior, indicando um ajuste ou contenção em cargos de maior qualificação formal. Este movimento reforça a ideia de que o crescimento de novembro foi impulsionado pelo fortalecimento da estrutura administrativa e técnica.

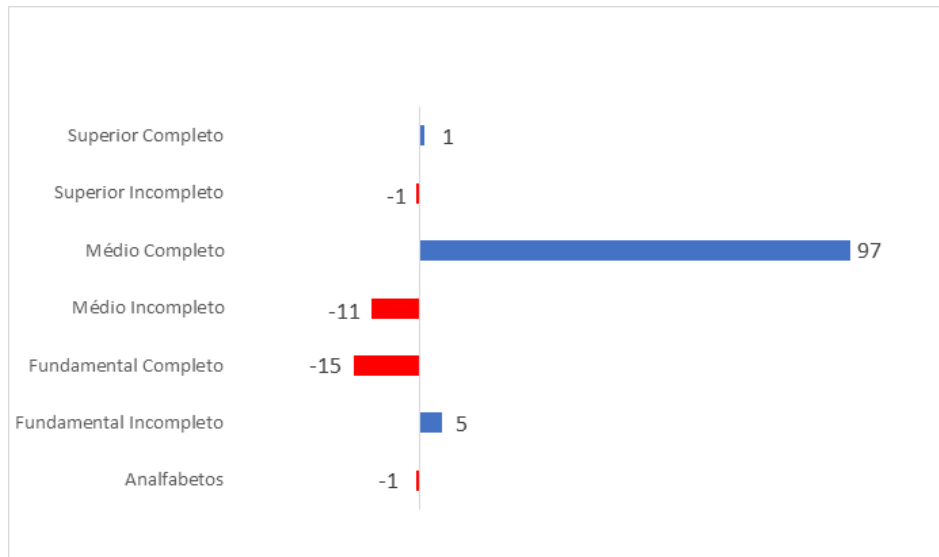
A expansão do emprego em saúde em novembro concentrou-se em mulheres, jovens e trabalhadores com ensino médio, direcionados principalmente para funções técnicas e administrativas

Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por gênero. Espírito Santo, novembro 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

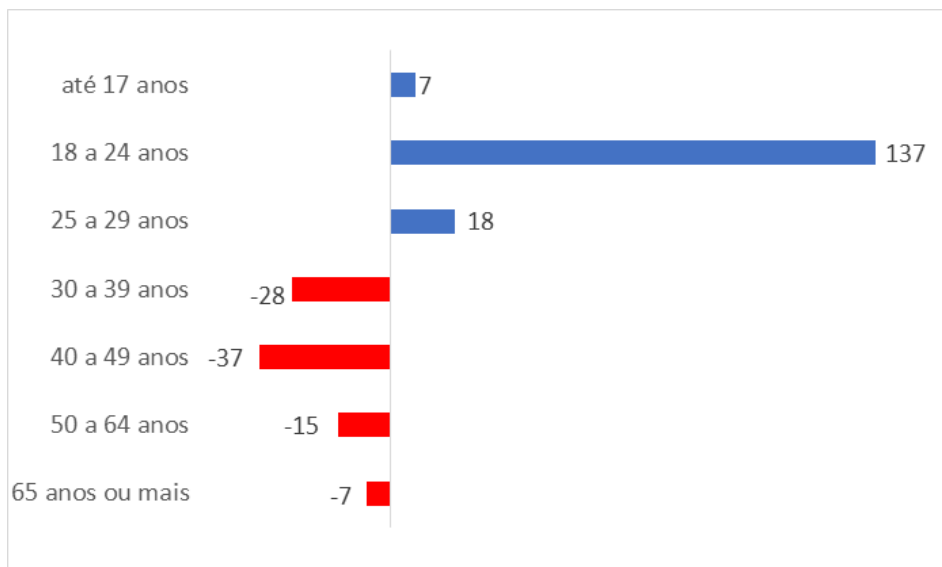
Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Espírito Santo, novembro 2025.



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Saldo de empregos de atividades de atenção à saúde humana por grau de instrução. Espírito Santo, novembro 2025



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



Opinião Capixaba

A incorporação de tecnologias digitais no diagnóstico e no cuidado em saúde tem avançado de forma significativa. Entre essas inovações, destaca-se um estudo recente coordenado pela dermatologista e professora de Medicina da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Patrícia Dets, que também integra o grupo de assessoramento técnico do

Programa Global de Hanseníase da Organização Mundial da Saúde (OMS) e atua como vice-presidente do setor Américas da International Leprosy Association. A seguir, apresentamos uma síntese da fala da Dra. Patrícia Dets, que detalha as etapas do estudo, as parcerias envolvidas e o potencial dessa solução para ampliar a capacidade diagnóstica dos serviços de saúde em escala global. Confira:

“Conduzimos um estudo Multicêntrico na Universidade Federal do Espírito Santo para validar algoritmos de inteligência artificial capazes de detectar, a partir de uma imagem clínica, doenças de pele, entre elas, a hanseníase”

“Vou falar um pouco do estudo que coordenei, foi um projeto de pesquisa realizado num sistema de parceria internacional e que se concentrou em lançar um aplicativo pela OMS. Trata-se de um estudo multicêntrico que conduzimos na Universidade Federal do Espírito Santo para validar algoritmos de inteligência artificial capazes de detectar, a partir de uma imagem clínica, doenças de pele, entre elas, a hanseníase. O aplicativo que serviu de base para o estudo foi lançado pela Organização Mundial da Saúde em 2023, inicialmente em uma versão mais educativa, sem a função de diagnóstico por IA. Agora, nessa nova etapa, ele incorpora algoritmos que conseguem identificar cerca de 20 doenças comuns e aproximadamente 12 doenças cutâneas classificadas como doenças tropicais negligenciadas, como é o caso da hanseníase.

A hanseníase, vale lembrar, permanece endêmica em vários países. O Brasil é o segundo país do mundo em número de casos, fica atrás apenas da Índia, seguido pela Indonésia. É uma doença altamente estigmatizante e com enorme potencial de causar incapacidades, por isso o diagnóstico precoce é essencial. Esse aplicativo vem justamente contribuir para acelerar esse diagnóstico, especialmente em regiões que têm poucos especialistas ou onde os profissionais de saúde recebem pouco treinamento para reconhecer a doença.

O estudo foi desenvolvido em parceria com outros centros. Tivemos contato direto com o grupo de Doenças Tropicais Negligenciadas da OMS, sediado em Genebra, e contamos com dermatologistas especialistas em hanseníase no Espírito Santo, em Pernambuco e também na Nigéria. Além disso, tivemos o apoio de engenheiros de computação do Instituto Federal do Espírito Santo. Cada especialista teve acesso à plataforma DHIS2, uma ferramenta de registro de dados, para realizar a validação dos algoritmos.

Para isso, utilizamos um banco de 432 imagens clínicas, um acervo construído ao longo de décadas de trabalho, desde 1996, totalmente anonimizado e aprovado pelo Comitê de Ética da UFES.

Nosso papel foi verificar se o algoritmo realmente performava bem, isto é, se diagnosticava corretamente a partir dessas imagens. Essa validação externa foi a primeira já realizada com esse algoritmo. Ele apresentou bom desempenho, embora ainda com margem para aperfeiçoamento. E isso é natural: algoritmos podem e devem ser retreinados. A partir dos erros identificados, conseguimos orientar em quais tipos de lesões ele precisa melhorar, contribuindo para um uso mais seguro e eficaz dessa tecnologia que, no futuro próximo, beneficiará populações do mundo inteiro.

Quanto ao funcionamento do aplicativo, qualquer pessoa pode baixá-lo, seja em Android ou iOS. Ele está disponível em vários idiomas, o que amplia o uso global. A versão atual é essencialmente educativa: oferece mapas de distribuição das doenças, imagens das lesões, informações clínicas, orientações sobre diagnóstico e detalhes sobre os exames utilizados, além dos tratamentos e dos tipos de serviços onde cada etapa pode ser realizada, inclusive na atenção primária, onde a maior parte dos casos é atendida. É uma ferramenta muito rica para educação em saúde. E, quando a função de inteligência artificial for liberada, os profissionais de saúde terão um apoio adicional para o diagnóstico, tornando o aplicativo ainda mais valioso.”



O que está acontecendo?

O setor de saúde no Espírito Santo encerrou novembro de 2025 com 2.137 admissões e 2.062 desligamentos, resultando em saldo positivo de 75 postos formais e um estoque total de 61.457 vínculos. Embora o resultado represente leve desaceleração em relação a outubro, o desempenho confirma a estabilidade do setor em um contexto econômico mais amplo marcado por crescimento moderado do emprego, no qual os serviços responderam por +732 vagas, enquanto indústria (-800) e construção (-489) apresentaram retração.

A geração de empregos foi liderada pelas atividades assistenciais. O Atendimento Hospitalar registrou +63 vagas, com 1.084 admissões e 1.021 desligamentos, enquanto a Atenção Ambulatorial criou +51 postos, a partir de 506 admissões e 455 desligamentos. Também contribuíram positivamente os Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica (+24) e as Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas (+21). Em sentido oposto, houve retração em Apoio à Gestão de Saúde (-68) e Serviços Móveis de Urgência (-22), refletindo ajustes organizacionais pontuais.

Na comparação interanual, o estoque de empregos na Atenção à Saúde Humana cresceu de 59.719 vínculos em novembro de 2024 para 61.457 em novembro de 2025, uma variação de +2,9%, superior ao crescimento do setor de serviços em geral (+2,3%), que passou de 420.055 para 429.452 vínculos.

Em novembro de 2025, a saúde gerou +75 empregos formais no ES, impulsionada pela atenção hospitalar (+63) e ambulatorial (+51), com crescimento interanual do estoque (+2,9%) acima do setor de serviços

Apesar da redução do saldo líquido mensal da saúde (81 vagas em 2024 para 75 em 2025), a trajetória acumulada sustenta a expansão do emprego e evidencia um setor estruturalmente resiliente. Regionalmente, os maiores saldos de emprego em saúde concentraram-se em Vitória (+99), Colatina (+57) e Linhares (+18), indicando consolidação da capital como principal polo e fortalecimento de centros regionais fora da Grande Vitória. Do ponto de vista do perfil das contratações, observou-se saldo positivo de +100 vagas para mulheres e saldo negativo de -25 para homens, além de crescimento concentrado em trabalhadores com ensino médio completo (+97) e na faixa etária de 18 a 24 anos (+137). As ocupações que mais cresceram foram trabalhadores de serviços administrativos (+102) e técnicos de nível médio (+32), enquanto houve retração em profissionais de nível superior (-41), indicando fortalecimento da base técnica e administrativa do setor.



Tendências – Expansão das Ferramentas de Diagnóstico por Inteligência Artificial na Atenção Primária

Uma tendência que ganha força no campo da saúde pública é a adoção crescente de ferramentas digitais baseadas em inteligência artificial para apoiar o diagnóstico clínico, especialmente em condições que exigem reconhecimento precoce, como doenças tropicais negligenciadas. Plataformas e aplicativos desenvolvidos por organismos internacionais têm evoluído rapidamente, incorporando algoritmos capazes de analisar imagens clínicas e identificar padrões compatíveis com diferentes doenças de pele. Esse movimento aponta para uma transformação importante: a tecnologia começa a funcionar como um reforço direto ao olhar clínico, ampliando a capacidade de resposta das equipes de saúde.

O avanço dessas soluções ocorre em paralelo ao esforço global de validação dos algoritmos, etapa essencial para garantir segurança, precisão e uso ético. Equipes de especialistas, em diferentes países, têm contribuído para aprimorar o desempenho dessas ferramentas por meio de bancos de imagens curados e avaliações técnicas que permitem identificar pontos fortes e limitações. A possibilidade de retrainar algoritmos continuamente, a partir dos erros identificados, contribui para que a tecnologia se torne mais assertiva e adaptada a diferentes contextos epidemiológicos.

Outro fator que impulsiona essa tendência é a necessidade de fortalecer a atenção primária.

A Inteligência Artificial começa a se consolidar como aliada direta do diagnóstico clínico na atenção primária, favorecendo a identificação precoce de doenças

Em muitos territórios, a escassez de dermatologistas e especialistas aumenta o risco de diagnósticos tardios. Nesse cenário, ferramentas digitais se tornam um apoio valioso para profissionais generalistas, oferecendo orientações, imagens comparativas, informações clínicas e, no futuro próximo, suporte direto ao diagnóstico. Essa ampliação de capacidade é particularmente relevante para doenças que carregam estigma e têm alto potencial de causar incapacidades, reforçando a importância de intervenções rápidas.

Por fim, a disponibilização de aplicativos acessíveis, multilíngues e compatíveis com diferentes sistemas operacionais democratiza o acesso à informação e à educação em saúde. A tendência aponta para uma combinação cada vez mais integrada entre tecnologia, formação continuada de profissionais e estratégias de vigilância, criando um ambiente mais preparado para identificar precocemente sinais clínicos e melhorar o cuidado à população. Ferramentas de IA, antes restritas a ambientes altamente especializados, começam a se consolidar como instrumentos cotidianos na prática da saúde pública.



Notas

- . O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.
- . Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões. A criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.
- . Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br